

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA DA SESSÃO **SOLENE** DO **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, REALIZADA NO DIA **CINCO** DE **MAIO** DE DOIS MIL E SEIS, ÀS DEZENOVE HORAS E TRINTA MINUTOS, NO TEATRO UNIVERSITÁRIO, NO CAMPUS UNIVERSITÁRIO “ALAOR DE QUEIROZ ARAÚJO”, SOB A PRESIDÊNCIA DO MAGNÍFICO REITOR, PROFESSOR RUBENS SERGIO RASSELLI, COM A PRESENÇA DO SENHOR VICE-REITOR, PROFESSOR REINALDO CENTODUCATTE E DOS SENHORES CONSELHEIROS: APARECIDO JOSÉ CIRILO, CARLOS ALBERTO REDINS, IZABEL CRISTINA NOVAES, JOSÉ EDUARDO MACEDO PEZZOPANE, JOSÉ GILVAN DE OLIVEIRA, MARTA ZORZAL E SILVA, SONIA MARIA DALCOMUNI, RENATO PIROLA, ALBERTO FERREIRA DE SOUZA, JOÃO BATISTA POZZATO RODRIGUES, LUIZ CLÁUDIO FRANÇA, MÁRIO CLÁUDIO SIMÕES, BRUNO PACHECO MILANEZ E RODRIGO VACCARI DOS REIS. **AUSENTES, COM JUSTIFICATIVA,** OS SENHORES CONSELHEIROS: AMARÍLIO FERREIRA NETO, MARISTELA GOMES DA SILVA, JOSÉ WEBER FREIRE MACEDO, JUSSARA BEZERRA DE MENEZES E WELLINGTON PEREIRA. **AUSENTES,** OS SENHORES CONSELHEIROS: FRANCISCO FIGUEIREDO DE MENEZES E JULIANO LUCINDO MARINHO.

O Mestre de Cerimônia, Senhor Eduardo Gomes, com a palavra, deu início à solenidade de concessão do Título de Doutor *Honoris Causa* ao Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes. Em seguida, ainda com a palavra, passou à composição da mesa dos trabalhos convidando para ocuparem seus respectivos lugares, o Magnífico Reitor e Presidente deste Conselho, Professor Rubens Sergio Rasseli, o Senhor Vice-Reitor, Professor Reinaldo Centoducatte, o Presidente do Conselho de Curadores, Professor Valter Pereira de Jesus, o Reitor Emérito da Universidade Federal do Espírito Santo, Professor Manoel Ceciliano Salles de Almeida e a esposa do doutorando, Senhora Cristina Gomes. Em seguida, o Magnífico Reitor, com a palavra, declarou aberta esta Sessão Solene. Após, designou uma Comissão de Honra formada pelos Conselheiros Sonia Maria Dalcomuni e Carlos Alberto

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Redins para conduzir o doutorando Paulo Cesar Hartung Gomes à mesa. Após, ainda com a palavra, o Magnífico Reitor solicitou ao Mestre de Cerimônia para que prosseguisse com os atos protocolares. O Mestre de Cerimônia, com a palavra, convidou o Magnífico Reitor para fazer a leitura do Termo Indagativo. De posse da palavra, o Magnífico Reitor fez a leitura do referido termo, *in verbis*: “*Por proposta do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, Professor Rubens Sergio Rasseli, ouvido e aprovado pelo Conselho Universitário, e na condição de Reitor desta Instituição Federal de Ensino Superior, consultamos o Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes se aceita receber o Título de Doutor Honoris Causa desta Universidade, devendo confirmar diante das autoridades universitárias aqui presentes.*”. Em seguida, o Mestre de Cerimônia, com a palavra, convidou o agraciado a deslocar-se até a tribuna para se pronunciar quanto ao supracitado Termo Indagativo. O Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes, com a palavra, deslocou-se até a tribuna e fez a leitura do Termo Responsivo, *in verbis*: “*Diante do Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo, Professor Rubens Sergio Rasseli, dos ilustres membros do Conselho Universitário, das autoridades e público presente, eu, Paulo Cesar Hartung Gomes, declaro aceitar o Título de Doutor Honoris Causa concedido por esta Universidade, prometendo honrar este título e grau que ora me são outorgados. Assim prometo.*”. Dando prosseguimento, o Mestre de Cerimônia, com a palavra, convidou o doutorando a permanecer de pé e solicitou que o Reitor Emérito desta Universidade, Professor Manoel Ceciliano Salles de Almeida, fizesse a leitura do ato de concessão do referido título (diploma). De posse da palavra, o Reitor Emérito desta Universidade fez a leitura do citado ato, *in verbis*: “*República Federativa do Brasil. Ministério da Educação. Universidade Federal do Espírito Santo. A Universidade Federal do Espírito Santo, consoante a Resolução nº 06/2006 do Conselho Universitário, de 09/03/2006, de conformidade com o que estabelecem os artigos 102 e 103 do Estatuto desta Universidade, confere o presente título de Doutor “Honoris Causa” ao Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes. Vitória (ES), 05 de maio de 2006. Prof. Rubens Sergio Rasseli. Reitor.*”. Após, o Mestre de Cerimônia, com a palavra, convidou o Magnífico Reitor a apor sua assinatura no diploma que concede o Título de Doutor *Honoris Causa* ao Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes, e, logo após, proceder a sua entrega. O Magnífico Reitor, com a palavra, fez o seguinte pronunciamento, *in verbis*: “*De acordo com as leis da República Federativa do Brasil e com os poderes que me são conferidos, na condição de Reitor desta Universidade, concedo ao Senhor Paulo Cesar Hartung Gomes o Título de Doutor Honoris Causa da Universidade Federal do Espírito Santo, podendo o agraciado fazer uso de todos os direitos e prerrogativas inerentes a este título e grau. Assim concedo!*”. Em seguida, o Magnífico Reitor assinou o mencionado diploma e o entregou ao Doutor Paulo Cesar Hartung Gomes, cumprimentando-o. O Mestre de Cerimônia, com a palavra, convidou o Magnífico Reitor, autor da proposta, para o discurso de homenagem. De posse da palavra, o Magnífico Reitor fez o seguinte discurso, *in verbis*: “*Boa noite a todos. Quero primeiramente agradecer a presença de nossos professores, alunos e funcionários técnicos, as autoridades que nos prestigiam e todos os demais convidados. Este é um momento especial para a*

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Universidade Federal do Espírito Santo, que hoje completa 52 anos de uma consistente história de integração com a sociedade capixaba. E para comemorar uma data tão significativa, vamos homenagear nesta noite um filho desta instituição, um filho deste Estado. Para mim, como reitor desta Universidade, é uma honra presidir esta sessão solene e pública do Conselho Universitário, que aprovou a outorga do título de Doutor Honoris Causa a Paulo Cesar Hartung Gomes. Minha saudação aos membros do Conselho Universitário. Este título é a mais alta honraria que uma instituição de ensino superior concede a quem tenha se destacado por suas ações em prol da sociedade. Mesmo dominado pela emoção deste momento, trago a sensação de que estamos cumprindo um dever, qual seja o de homenagear um homem que, com a força de sua inteligência e do seu trabalho, provocou mudanças históricas em nossa instituição e em nosso Estado. Ao conceder este título, a Ufes sinaliza para a sociedade de que certos exemplos precisam ser reconhecidos e reproduzidos como inspiração e matriz para as novas gerações. Em mais de meio século, a Universidade Federal do Espírito Santo, que tantas importantes contribuições vêm oferecendo ao desenvolvimento científico, cultural, político e econômico do nosso Estado, tornou-se fruto da visão de homens como o nosso doutorando Paulo Hartung. Com este título, a academia reconhece a efetiva contribuição prestada pelo doutorando ao Estado e ao País, e em especial ao desenvolvimento humano, à economia regional, à promoção social e à educação. A homenagem prestada aqui hoje é também ao pai, filho, esposo, e ao homem Paulo Hartung, em cuja família busca as energias fundamentais para enfrentar de maneira integral os desafios que se apresentam. Nosso homenageado se destaca como agente político coerente e sensível aos anseios da sociedade. Suas posições firmes e decididas estão sempre voltadas para a construção de ambientes sociais solidários, civilizados e onde o desenvolvimento seja o motor da vida. Chamamos de pessoas de bem aqueles que, como o governador Paulo Hartung, exercitam permanentemente os conceitos de honradez e decência. E essa condição, seguramente, vem de sua formação desde a pequena Guaçuí, vem de seu Paulo e de dona Lília, seus pais. Quero dizer que o vínculo afetivo de Paulo Hartung com esta Universidade está completando 30 anos. Com a entrega deste título de Doutor Honoris Causa estamos renovando este vínculo, só que para toda a vida. Foi aqui na Ufes que o jovem Paulo ingressou para cursar Ciências Econômicas nos difíceis anos 70. Paralelamente aos estudos, porém, não se omitiu no momento de lutar na defesa do Estado de Direito, em lutar pelas liberdades democráticas e pela educação pública de qualidade, quando essas valiosas conquistas da sociedade estavam seriamente ameaçadas. E foi assim que organizou e liderou um vigoroso movimento estudantil na Ufes, que veio a se tornar um dos mais importantes movimentos pela democracia em nosso Estado. Foi também aqui, nesta Universidade que o nosso doutorando reconstruiu o Diretório Central dos Estudantes, o DCE, e agregou valores democráticos fundamentais ao ambiente universitário. É como nos diz em um de seus poemas a escritora e nossa professora Deni Gomes: “Ao me lançar na vida sem temor, levava uma bagagem de alegria, como um navegador”. E sabemos que o nosso ex-aluno sempre contém a forte emoção,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

*quando reconhece publicamente o papel fundamental da Ufes na sua sólida formação, como cidadão e agente político. Em sua trajetória político-administrativa sempre se empenhou na criação de projetos e na consolidação de instrumentos de incentivo ao ensino, à pesquisa, ao desenvolvimento das artes, das ciências, da tecnologia, da multiplicidade do saber. Foi assim que, como prefeito de Vitória, implementou o Fundo de Apoio à Ciência e Tecnologia, tão importante, até hoje, ao desenvolvimento da pesquisa em nossa universidade e em nossa cidade. E foi neste teatro, por ocasião dos 50 anos da Ufes, que o nosso doutorando, já governador do Estado, assinou o projeto de lei que resultou na criação da Fundação de Apoio à Ciência e à Tecnologia do Espírito Santo. Porque esta universidade é a casa do conhecimento e da ciência, mas é também um espaço de reflexão social e histórica e um centro gerador de idéias e propostas para as ações políticas administrativas. Temos um compromisso primordial com a evolução do saber e com as aplicações desse conhecimento na construção permanente da nossa sociedade, da nossa terra e do nosso tempo. Aqui, na nossa Universidade, desde a sua juventude, o doutorando Paulo Hartung sempre encontrou um ambiente de interlocução e espaço para desenvolver o sentido de responsabilidade social que deve permear a busca do conhecimento. Aqui descobriu a sua vocação política. Porque foi esta Universidade o marco inicial da caminhada que levou o jovem Paulo Hartung a tornar-se mais tarde deputado estadual e federal, prefeito de Vitória, senador da República e governador do Espírito Santo. O que mobiliza uma instituição como a Ufes, o que dá sentido ao nosso trabalho é a paixão pelo conhecimento e a certeza de que a vida acadêmica se legitima pela aplicação do saber na busca do desenvolvimento sustentável, na busca pelo predomínio da ética e na construção de uma sociedade solidária e cidadã. E esses são valores que encontramos e reconhecemos no pensamento político e na ação administrativa do governador Paulo Hartung. Valores que, por si, explicam e justificam a homenagem que prestamos agora. Se “amar é mudar a alma da casa”, como escreveu o poeta Mário Quintana, estamos hoje homenageando um membro desta casa que é a Ufes, como num generoso gesto de amor. E nesta noite a Ufes e o Espírito Santo representam a nossa casa, com alma nova, novo vigor e nova disposição para construir o futuro. Ao conceder o título de Doutor Honoris Causa a Paulo Cesar Hartung Gomes a Ufes resgata parte de sua história, atribui uma honraria definitiva ao nosso homenageado, e compartilha de seus ideais mais perenes, quais sejam os de justiça, democracia e desenvolvimento. Muito obrigado a todos.”. Após seu discurso, o Magnífico Reitor, com a palavra, solicitou à esposa do Doutor Paulo Cesar Hartung Gomes, Senhora Cristina Gomes, que lhe entregasse o seu Histórico Escolar enquanto aluno desta Universidade, o que foi feito. Dando prosseguimento a esta Sessão Solene, o Mestre de Cerimônia concedeu a palavra ao agraciado. O Doutor Paulo Cesar Hartung Gomes, com a palavra, proferiu o seguinte discurso, *in verbis*: “Senhoras e senhores, boa noite! Numa de suas mais famosas canções, Gonzaguinha perguntou: e a vida, e a vida o que é meu irmão? Ela pode ser melhor e será, concluiu, escolhendo a pureza da resposta das crianças: é bonita, é bonita e é bonita! Acredito que a beleza da vida esteja*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

no fato de que viver é, antes de tudo, experimentar emoções. E, nesta noite, experimento a beleza da vida de uma forma muito especial – vivo uma emoção inesquecível. Por isso, estabeleci que minhas palavras portariam o significado de três ações fundamentais diante de uma homenagem tão marcante: esta é uma noite para AGRADECER, para COMPARTILHAR e para REAFIRMAR IDEAIS! AGRADECER a todos. Em especial, ao reitor Rubens Rasseli, pela iniciativa de propor a concessão do título que hoje me é outorgado. Agradecer ao egrégio Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, pela aprovação da proposta. É momento também de agradecer à minha família. Fiz um percurso comum aos jovens que como eu nasceram no interior: vir para a capital estudar e tentar ingressar na Universidade pública. Tive a sorte de trilhar esse caminho em companhia da minha família, que soube investir no maior patrimônio que um pai e uma mãe podem deixar para os seus filhos: a formação educacional. Da minha família, também herdei valores e ideais que estarão sempre a iluminar a minha vida. Na caminhada, encontrei Cristina e começamos uma nova família. Logo chegaram Gabriel e Júlia. E nesses últimos 26 anos, nossa existência comum tem sido marcada pelo afeto, amor, companheirismo e amizade. Ao longo dessa jornada, uma outra família também se formou e cresceu – refiro-me à família dos amigos. Assim como aquela formada por meus pais, irmão, esposa e filhos, tios, sobrinhos e primos, esta família é algo fundamental em minha trajetória. Unidos por ideais e sonhos, demos vida a um projeto de luta por uma realidade diferente daquela a que fomos apresentados em nossa juventude. Queríamos liberdade, democracia, justiça social. Buscamos inspiração e fizemos militância na política – na Ufes, reorganizamos o movimento estudantil e reabrimos o DCE. Vivemos intensamente o mundo da Universidade. Mergulhamos saborosamente nas artes plásticas, no teatro, na música, na literatura, no cineclubismo, na fotografia, no esporte e na poesia. Desde então, a minha geração, que se encontrou com a história nos campi desta Universidade – em Goiabeiras, em Maruípe, no Alegre -, não parou jamais. E ao falar dos meus companheiros e companheiras de caminhada, é que passo ao momento de COMPARTILHAR. Se recebo este título em função de uma trajetória, o justo e o correto é compartilhá-lo com a minha geração. Um homem se confunde com os seus ideais, e na verdadeira política não há espaço para projetos egoístas ou individuais. A história de um militante dos movimentos sociais e de um representante político do povo é a história escrita conjuntamente com seus parceiros e parceiros de lutas. Portanto, a minha história é a história de toda uma geração. Geração que lutou pelo restabelecimento da democracia no país, em plena ditadura. Geração que batalhou e batalha pela emancipação humana. Por isso, quero COMPARTILHAR o título que honrosamente recebo nesta noite com todos aqueles que caminharam e caminham juntos no desafiante, mas vital e maravilhoso, processo de transformar os sonhos de mudança em realidade. Alguns já não estão mais entre nós – despediram-se no meio do caminho. Outros foram viver longe, em outras fronteiras. Muitos se mantêm aqui, nas terras capixabas. Seja como for, a memória nos manterá unidos para sempre. Mas o presente e o futuro também são motivos de manutenção e revigoração dessa aliança de muitos anos. Vale registrar que, ao longo das

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

últimas décadas, esta aliança vem se ampliando e se fortalecendo com a adesão de representantes e agentes dos mais diversos setores da sociedade. Formada no espírito da solidariedade, a minha geração enxerga na política uma importante ferramenta para a construção de um mundo mais justo. Reconquistada a normalidade institucional, criou-se a oportunidade para, nos marcos da democracia, ajudarmos o País a evoluir e também para conquistarmos um novo Espírito Santo. Na atividade política ou no setor privado, nos mantemos firmes no propósito de construir um futuro de desenvolvimento com respeito ao meio ambiente e focado na inclusão social. Sempre ao lado de uma forte militância, atuei nos parlamentos estadual e nacional. Juntos também fomos para o teste de realidade no Executivo. Exercemos o poder local em Vitória, instituindo um padrão gerencial e de prestação de serviços que mudou para sempre a nossa Capital. Nos últimos anos, a minha geração experimenta o desafio de continuar realizando alguns dos projetos de outrora, assim como cumpre a tarefa de responder a demandas contemporâneas. Os tempos são outros, mas as questões não são menos desafiadoras do que aquelas pautadas pelos anos de chumbo. Vencemos o arbítrio, para em anos recentes enfrentar o crime organizado, a corrupção, a sonegação e o desmando que contaminavam as instituições públicas capixabas. Forjados na luta, estamos vencendo mais uma tarefa histórica. Com planejamento, ética, boa política, organização, racionalidade, otimismo e sensibilidade para o drama dos excluídos nas terras capixabas, estamos refundando o Espírito Santo a partir dos valores democráticos e republicanos. Cumpro a missão de liderar um mutirão que reúne instituições e poderes políticos, a OAB, igrejas, representantes das mais diversas forças políticas, enfim, homens e mulheres de bem do nosso Estado. Movimento que já tem resultados inéditos: 2006 caminha para ser um dos melhores anos de toda a nossa história. A partir do ambiente de confiança e estabilidade político-institucional que conquistamos, o Espírito Santo iniciou e já consolida o seu terceiro ciclo de desenvolvimento. Neste momento de horizontes tão promissores, além de cuidar do presente, para fortalecer nossos passos e firmar bases concretas de evolução socioeconômica, precisamos vislumbrar e planejar o futuro. É necessário definir as ameaças e oportunidades, assim como estabelecer ações e projetos estruturantes, tendo como objetivo maior erradicar a ignorância, a miséria e a pobreza entre nós. Cumpre esta missão o Projeto Espírito Santo 2025, um planejamento estratégico que está sendo construído coletivamente desde o ano passado. E aqui ênfase: não há caminho para a prosperidade que passe ao largo da educação. Nesse sentido, tendo avançado no processo de municipalização do ensino fundamental, o Estado passa a concentrar esforços na oferta de ensino médio, na formação profissionalizante, no apoio à preparação de alunos carentes para o vestibular e na concessão de bolsas de estudo para alunos de redes públicas cursarem a faculdade. Registro, ainda, a resposta a uma histórica reivindicação: a estruturação do sistema estadual de ciência e tecnologia, incluindo a fundação de apoio à pesquisa, um importante parceiro às atividades desta Universidade. Universidade que hoje completa 52 anos de uma notável trajetória. Uma exitosa caminhada que inspira o presente e faz com que, diante do renovado

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

paradigma econômico capixaba, a Universidade Federal do Espírito Santo atualize seu papel estratégico no cenário estadual. Nesse sentido, a Ufes implementa uma política de interiorização, investe no ensino à distância e amplia o elenco de cursos de graduação e pós-graduação. Certamente, esse é um movimento que já tem lugar garantido nas páginas da história desta Instituição e do Espírito Santo. Especialmente por se tratar de investimento na democratização das oportunidades de crescimento pessoal e coletivo no nosso Estado. E é falando de oportunidade que quero REAFIRMAR IDEAIS. Minha geração se guiou pelo horizonte da emancipação coletiva. Ao longo do tempo, avançamos nessa direção. Mas ainda estamos numa caminhada de travessia. Não chegamos em novo solo histórico. Aquele sonho ainda tem lugar garantido nas mentes e corações dos homens e mulheres de bem deste Estado, deste País, deste planeta. Ainda bate forte o coração de estudante! Mas, se o sonho permanece vívido, a demandar atitudes concretas, as lições do tempo nos guiam no sentido de uma outra práxis para a sua efetiva realização. A luta continua, mas o processo histórico fez evoluir a forma de se buscar e de se estabelecer a emancipação dos homens. A revolução só se faz por processo, esclarecimento e convencimento, num movimento em que a educação é peça fundamental. A democracia não pode ser vista como um mero instrumento de poder, mesmo que bem-intencionado. A democracia é, essencialmente, um valor, um princípio-guia da vida em sociedade. Por isso, a semente que tem o potencial para fazer surgir um outro mundo é a oferta de oportunidade de crescimento sociocultural e econômico a todos – a brancos, a negros e a índios, a homens e a mulheres. Numa sociedade que consolide a democratização das oportunidades, é a decisão e o esforço de cada um, mobilizados pelo espírito da solidariedade, que permitirão o alcance de um mundo mais justo. Todos, pelo seu livre arbítrio, poderão acessar os mecanismos, bens e serviços do mundo moderno para constituir a sua emancipação e também contribuir para a emancipação do outro. Além de estarmos conscientes desse ajustes de percurso no horizonte de um ideal que se mantém, a nossa geração precisa fazer mais. A quem já lutou pela reconquista do Estado Democrático de Direito, a quem está sendo capaz vencer o desafio de reorganizar as instituições públicas capixabas, a quem mantém acesa a luta rumo aos seus ideais de igualdade de oportunidades e justiça, cabe uma outra tarefa, de dimensão e significado não menos robustos. Vivemos numa era marcada pelo individualismo exacerbado e sombreada pelo consumismo que de tudo faz mercadoria. O presente, narcotizado pela ultravelocidade, parece prescindir do futuro. Além disso, este é um tempo maculado pelos escândalos da política de baixa qualidade. Neste mundo encantado pelo instante, desnorteado pela substituição dos valores por conceitos voláteis, mobilizados por uma ética marcadamente desumana, cabe dizer aos nossos filhos, aos nossos jovens, que a vida deve ser uma caminhada solidária rumo a tempos melhores. Uma trajetória em que os passos são iluminados pelo farol dos ideais da emancipação coletiva. Uma caminhada em que a energia provém da realização de sonhos e projetos. Mais do que nunca, é preciso reafirmar: a vida sem sonhos é apenas sobrevivida; o homem que não comunga de ideais coletivos é um ser inapetente para alcançar e promover bem-estar em

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

sociedade. Cabe proclamar: tendo a democracia como um valor, um mundo de igualdade de oportunidades e de justiça social é plenamente viável. É preciso dizer à atual e às futuras gerações de um outro mundo possível. É essencial ter ideais, sonhos e projetos. É fundamental realizar. É urgente dar a boa notícia da suprema sensação do fazer, de fazer a diferença. Porque, como nos dizem os versos de Cecília Meireles, “a vida, a vida só é possível reinventada”. Finalizo, reafirmando o propósito das minhas palavras nesta noite: Muito obrigado! Irmãs e irmãos de geração, o título ora recebido é nosso. Portanto, considerem-se doutores na arte de sonhar, projetar e realizar a mudança. Muito obrigado!” Em seguida, o Mestre de Cerimônia concedeu a palavra ao Magnífico Reitor, que não havendo mais nada a tratar, declarou encerrada esta Sessão Solene às vinte e uma horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos e convidando os presentes para um brinde no saguão deste Teatro. Do que era para constar, eu, Renato Carlos Schwab Alves, secretariando os trabalhos, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, segue devidamente assinada por mim e pelos senhores Conselheiros presentes.